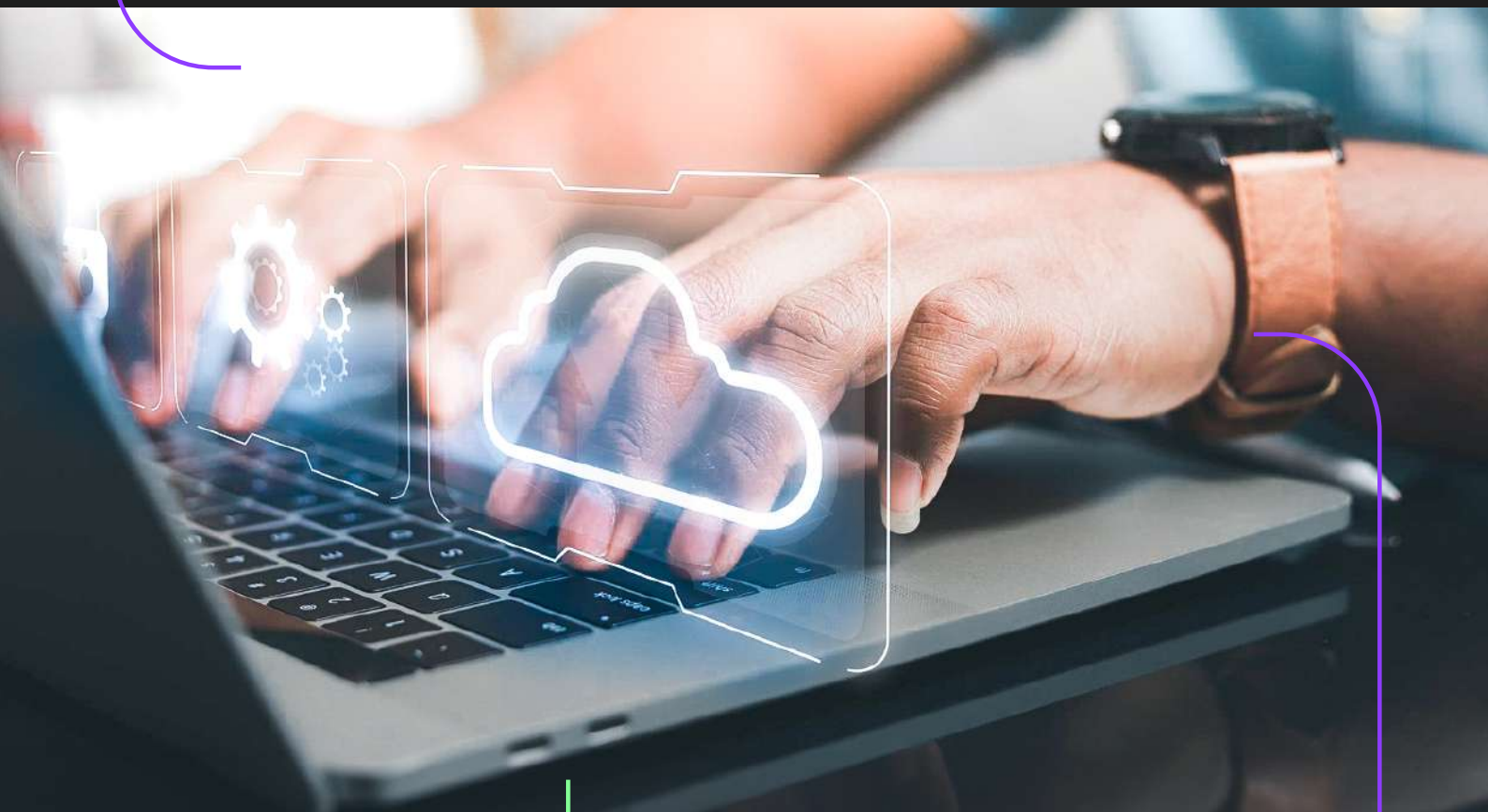


Economia Inteligente:

Como Multicloud e Cloud-Native Reduzem Custos



Sumário

Introdução	03
Desvendando os Conceitos: Cloud-Native e Multicloud	04
1- Pense em Multihybrid	06
2- Repatriação da Cloud Pública	07
3- Não tenha medo do lock-in	09
4- FinOps e seus benefícios	11
5- Capacitação é o primeiro passo	13
Cases de Sucesso	14
Conclusão	25
A O2B	26

Introdução

Em um cenário cada vez mais acelerado dos negócios migrando para a nuvem, dois princípios fundamentais, **Cloud-Native** e **Multicloud**, surgem como peças-chave nesse quebra-cabeça digital. Quando combinados de maneira eficaz, esses princípios não apenas otimizam e aceleram as operações, mas também representam uma significativa economia financeira para as organizações.

Este e-book convida você a explorar de forma simples e prática a integração desses dois princípios, visando maximizar a eficiência e impulsionar o sucesso nos negócios.

Vamos lá?



Desvendando os conceitos: **Cloud-Native e Multicloud**

Antes de nos aprofundarmos, é crucial entender o significado desses conceitos.

Cloud-Native, bem resumidamente podemos definir como: **explorar as vantagens da nuvem da melhor forma possível!** Isso inclui o foco em containers, Kubernetes e o uso de recursos, produtos e/ou serviços específicos dos provedores de serviços de nuvem, comumente chamados de Hyperscalers.



Por outro lado, a definição de **Multicloud** pode ser trazida como: **o uso de vários provedores de serviços de nuvem para soluções de tecnologia da mesma natureza.** Essa estratégia proporciona flexibilidade e reduz o risco associado à dependência de um único provedor.



Uma vez que entendemos esses conceitos, vamos partir para uma abordagem prática de como podemos aplicá-los no nosso dia a dia, trazendo eficiência e economia para as operações de tecnologia.

A seguir, serão apresentados cinco passos para maximizar os benefícios das diferentes abordagens de uso da nuvem.



01

Pense em Multihybrid

Pensar em **Multihybrid**, nada mais é do que desmistificar a concepção de que só uma abordagem para adoção da nuvem faz sentido. Essa abordagem inovadora sugere que podemos, na verdade, **integrar além de uma Cloud Pública com uma privada (conceito de Cloud Híbrida), vários tipos de ambientes e tecnologias** que possibilitam flexibilidade, escalabilidade e o uso adequado dos recursos, trazendo principalmente otimização de custos. O desenho abaixo representa de forma clara e objetiva esse conceito:

CLOUD-NATIVE

CSP - NATIVE



CONTAINER - NATIVE



< MULTICLOUD >

PUBLIC CLOUD

< MULTICLOUD >



HYBRID IT



HYBRID CLOUD



Repatriação da Cloud Pública

Já a **Repatriação da Cloud Pública** refere-se ao processo de **transferir dados**, aplicações ou infraestrutura de um **ambiente de nuvem pública para ambientes de “nuvens privadas”** em data centers e/ou instalações locais (on-premises).

A tendência de repatriação **não exclui o uso de nuvens públicas**, mas abre caminho para uma estratégia Multihybrid e Cloud-Native.

Esta abordagem permite operar aplicações e workloads em Nuvem Pública, Data centers e Infraestrutura local (on-premises), escolhendo o ambiente mais apropriado para cada necessidade, com base em **performance, escalabilidade, segurança e custos**, otimizando assim as operações e a eficiência.

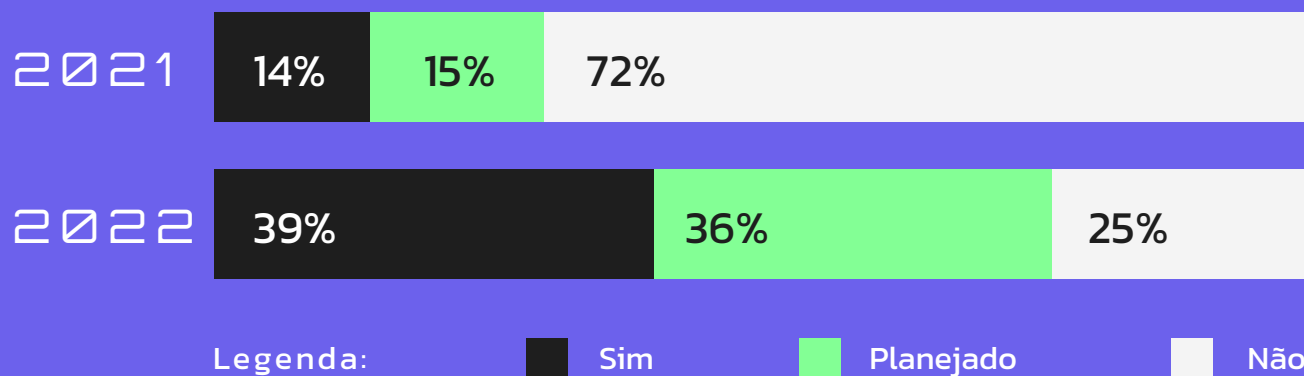


A repatriação da Cloud Pública, quando alinhada com uma estratégia e formato adequados, **pode trazer ganhos financeiros consideráveis, variando de 30 a 70% dos custos associados a aplicações em nuvens públicas.**

Uma pesquisa da IDC indica que entre **70 a 80% das empresas** estão realocando ao menos parte dos seus dados da nuvem pública anualmente.

É importante destacar que, assim como planejar recursos de longo prazo pode reduzir custos em uma nuvem pública, aplicar essa mesma estratégia para iniciar ou migrar recursos para uma nuvem privada, pode tornar os custos ainda menores.

Repatriação das Aplicações



Não tenha medo do lock-in

Muitas vezes pensamos mil vezes antes de usar um serviço “pronto” em uma nuvem pública, como banco de dados, gerenciador de containers, ferramentas de data analytics. No entanto, dependendo do seu momento, **usar esses serviços pode ser muito vantajoso, como por exemplo no lançamento de um novo produto, onde ainda não existe uma visão de investimento de longo prazo e você precisa testar rápido.**



Isso traz bastante flexibilidade na montagem da estratégia de nuvem e **possibilita calcular de forma mais precisa os investimentos de médio e longo prazo.**

Porém, é sempre bom se fazer a pergunta:

“Esse serviço ou infraestrutura na nuvem podem ser desligados?”

Se a resposta for sim, é um serviço elegível a rodar nativamente na nuvem, pois você vai extrair todos os benefícios que uma nuvem pública te proporciona.

Agora se a resposta for NÃO! Tome muito cuidado, pois provavelmente você vai desperdiçar dinheiro mantendo serviços e infraestrutura ligados 100% em um ambiente de nuvem pública!

De acordo com o Gartner, das preocupações com o “lock-in” de serviços específicos de provedores de nuvem pública, **59% das empresas acreditam que os benefícios superam os riscos** associados a essa dependência.



04

FinOps e seus benefícios

Quando falamos de FinOps, estamos destacando uma estratégia que requer o envolvimento de toda a empresa.

De maneira simples, o **FinOps é uma prática destinada a aprimorar a eficiência financeira dos serviços principalmente em nuvem (infraestrutura, sistemas, softwares como serviço – SaaS, etc.).**



Com essa estratégia, é possível fazer as melhores escolhas de arquitetura para colocar em prática os conceitos de Multicloud, Cloud-Native e/ou Clouds Privadas dentro de uma estratégia de Multihybrid. Ele é o meio para você chegar nos melhores cenários de uso da Cloud, seja ela pública ou privada.



E existe uma ferramenta “bala de prata” para FinOps?

Normalmente não, o melhor é criar aquilo que mais tem aderência ao seu negócio, seja iniciando por um script que automatiza algumas rotinas e notifica por e-mail ou em uma ferramenta de monitoração, informações financeiras e de consumo fora do pré-estabelecido.

Também é possível utilizar um sistema que integra seu ERP, com as APIs dos serviços de nuvem e apresenta isso em um sistema de BI em tempo real.



Capacitação é o primeiro passo

Por fim, e não menos importante:

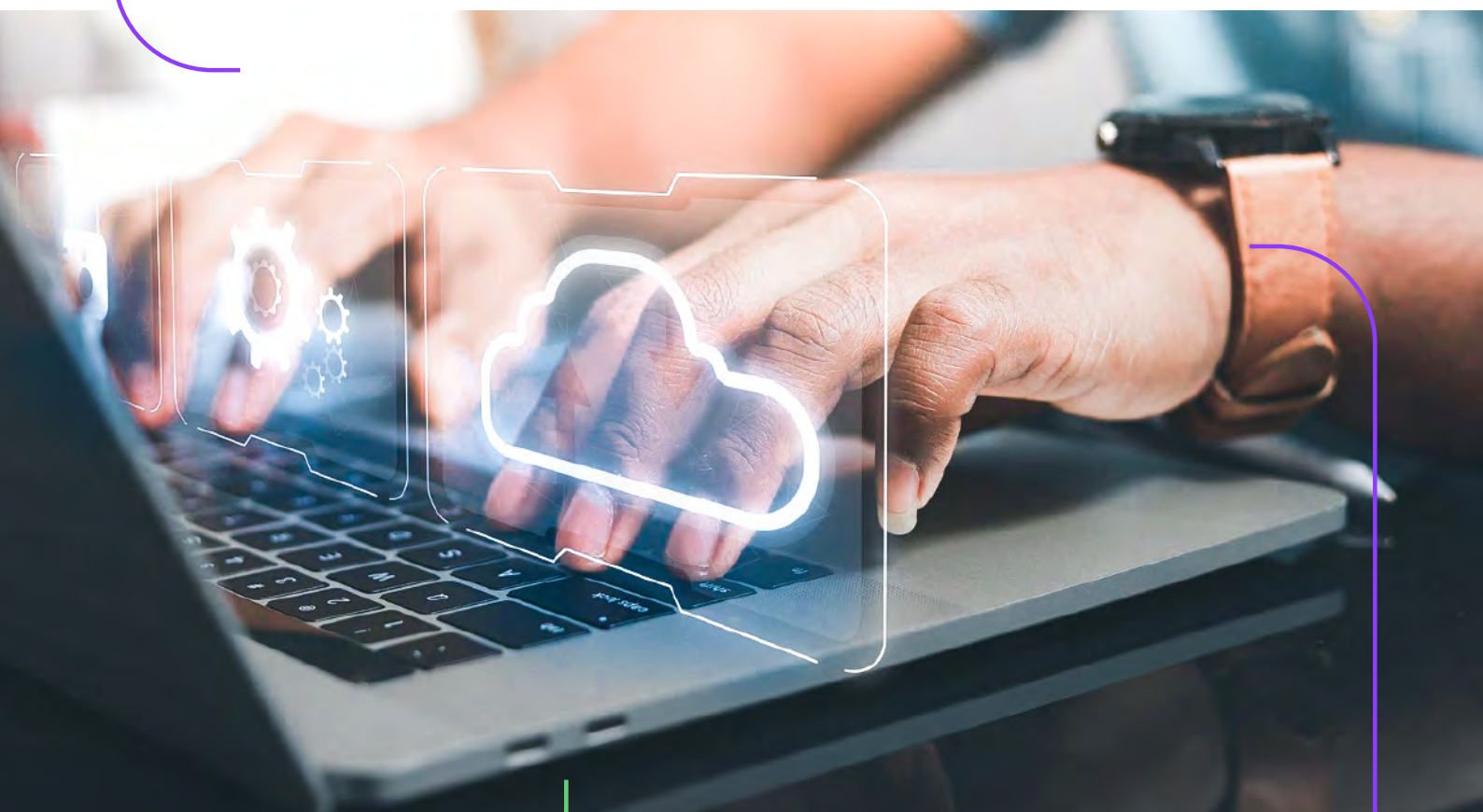
É crucial reconhecer a importância da capacitação para promover a maturidade no uso de novas tecnologias dentro da empresa.

Ao investir no treinamento da equipe, você estabelece uma base sólida ao longo da jornada rumo à nuvem, permitindo que a equipe não apenas considere a nuvem privada e pública, mas também explore diversas abordagens para construir e distribuir aplicações e sistemas, gerando benefícios significativos entre os times de desenvolvimento e operações.

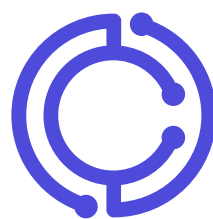
O segredo reside em unir toda a empresa e os times de tecnologia, capacitando-os com o conhecimento necessário para tomar as melhores decisões, por meio da capacitação contínua, trazendo diversos benefícios no médio e longo prazo, como redução do turnover, custos e aumento da eficiência operacional.



Cases de **sucesso**



Case de **sucesso**



celcoin

the best service for growth

Core business:

Líder no segmento financeiro



Objetivo:

Construir uma plataforma open finance como serviço

Desafio:

A Celcoin enfrentava a necessidade de aperfeiçoar seu ambiente Kubernetes em uma nova estrutura, buscando suportar melhorias contínuas e aumentar sua capacidade de inovação na oferta de serviços financeiros.



Solução:



Implementação e gerenciamento da tecnologia de padrão aberto pela O2B, visando acelerar o processo de migração e aprimoramento do ambiente da fintech.

Resultados:



- Estrutura mais robusta e eficiente;
- Oferta simplificada de serviços financeiros aos clientes;
- Redução de custos operacionais e;
- Maior agilidade na implementação de novas funcionalidades.

Saiba mais



Core business:

Desenvolvimento de software
para Gestão Pública

Objetivo:



Aprimorar a resiliência, segurança e escalabilidade das soluções oferecidas pela empresa, orquestrando múltiplos ambientes (Cloud Pública e On-premises) através da implementação de uma infraestrutura de Cloud Híbrida com foco na utilização do Kubernetes.

Desafio:

Implantar uma solução que garantisse o isolamento entre os sistemas fornecidos aos clientes, visando atender requisitos de compliance, segurança, resiliência e escalabilidade para os órgãos municipais e federais atendidos.



Solução:



Implementação de orquestração de containers utilizando Kubernetes, fornecida pela O2B, possibilitando a gestão unificada de ambientes em Cloud e On-premises, além da inclusão de uma stack completa de Observabilidade e processos de Backup e Disaster Recovery em cada cluster Kubernetes.

Resultados:



- Maior resiliência, segurança e escalabilidade das soluções oferecidas pelo Grupo Thema®/Pólis®;
- Implantação bem-sucedida da infraestrutura de Cloud Híbrida, suportando dezenas de clusters K8s de forma integrada e;
- Melhoria na gestão e simplificação dos ambientes, possibilitando futuras migrações para dentro da infraestrutura de Cloud Híbrida.

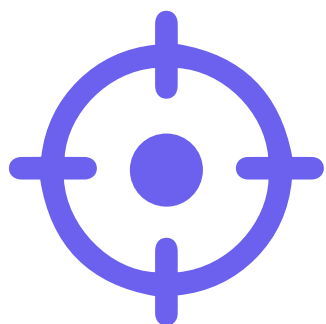
Saiba mais





Core business:

Líder na fabricação e comercialização de veículos automotores.



Objetivo:

Buscava um ambiente moderno e automatizado para fazer atualizações e escalar novas aplicações.

Desafio:

Implementar clusters de Kubernetes on-premises em data centers na Alemanha para hospedar aplicações críticas com baixa latência.



Solução:



Implementação de clusters Kubernetes pela T-Systems do Brasil, em parceria com a O2B, utilizando ferramentas open source como Rancher, ElasticSearch, Kibana, Kubernetes e HAProxy.

Resultados:

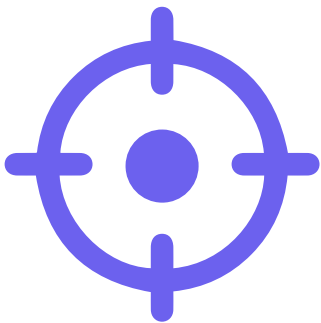


- Visibilidade e controle do ambiente;
- Alinhamento com novas tecnologias;
- Rapidez na entrega de novas soluções;
- Escalabilidade de aplicações sob demanda;
- Suporte assertivo 24/7 de rápido gerenciamento de incidentes e foco em melhoria contínua.

Saiba mais



Core business: Líder no segmento logístico



Objetivo:

Gerir de forma unificada e melhorar o desempenho do Sistema Integrado de Operações (SIOP)

Desafio:

Garantir a sustentação e a alta disponibilidade do SIOP (voltado aos registros logísticos das operações nos portos e terminais da empresa) em containers e no ambiente on-premise.



Solução:



Adoção do Kubernetes (K8s) para implantar e executar aplicações complexas que requerem múltiplos containers. O Kubernetes possibilitou o agrupamento de recursos físicos e virtuais para hospedar aplicações na nuvem ou on-premise

Resultados:

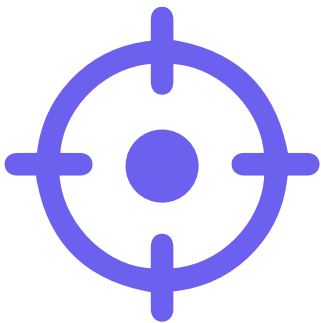


- Estrutura mais robusta e eficiente;
- Oferta simplificada de serviços financeiros aos clientes;
- Redução de custos operacionais e;
- Maior agilidade na implementação de novas funcionalidades.

Saiba mais



Core business: Serviços de mobilidade



Objetivo:

Otimizar custos e melhorar eficiência do ambiente de nuvem.

Desafio:

A Veloe tinha grande expertise no uso de Data Lake e fazia uso de uma plataforma de visualização bastante avançada. Apesar disso, enfrentava dificuldades para otimizar custos, ter um bom controle e aumentar sua eficiência no ambiente de nuvem.



Solução:



Com nossa solução FinOps, eliminamos gastos excessivos, otimizamos recursos e implementamos estratégias que permitiram a Veloe investir melhor em áreas estratégicas e atingir novos patamares de eficiência.

Resultados:



- Redução significativa de custos, e realocação de recursos de forma assertiva na Nuvem;
- Criação de dashboard operacional alinhados à estratégia de negócios;
- Aprimoramento de governança e visibilidade do ambiente na nuvem;
- Melhoria nas análises de produtos e aplicações.

Saiba mais



Conclusão

Algumas recomendações importantes nesta jornada:

- Redução de custos e eficiência operacional, são como nossos carros, precisam ser revisados com frequência;
- Se ainda não começou, comece a construir uma estratégia de nuvem;
- Considere Multicloud, Cloud-native e principalmente Multihybrid, como práticas essenciais da sua estratégia;
- Considere como os vendedores ofertam seus serviços dentro de uma estratégia Multihíbrida, isso evita quebras de SLA para o seu negócio;
- A adoção das melhores práticas de cloud, vão definir o seu nível de competitividade no mercado, por isso todo cuidado é pouco para evitar contradições.





A O2B, parte do Grupo Deal, **é especializada na Modernização de Aplicações em Nuvem e on-premises**, oferecendo suporte a empresas em sua transformação tecnológica. Seus serviços incluem **Kubernetes, DevOps as a Service, SRE as a Service, Observabilidade, Data as a Service e Academy**.

Ao se juntar ao grupo Deal, a O2B **fortaleceu a oferta de Cloud, DevOps e grandes parcerias** deste segmento.

Deal Group

DEAL

.ALOT'

O2B operation to business



baasic.

sysvision



Veja mais conteúdos
em nossos canais:

